

INSTRUÇÕES:

- 1- Para elaborar sua redação, você deve escolher um tema entre os três apresentados.
- 2- Utilize o espaço reservado ao rascunho para elaborar a sua Redação.
- 3- Use somente caneta esferográfica de tinta **preta** ou **azul**, ao transcrever o seu texto na Folha de Redação definitiva, e observe as instruções constantes neste caderno.
- 4- Confira os dados constantes no cabeçalho da Folha de Redação e assine-a no espaço reservado para tal fim.
- 5- Considere que seu texto será corrigido, observando-se os seguintes critérios:
 - I. Título.
 - II. Tema.
 - III. Coerência.
 - IV. Tipologia textual.
 - V. Emprego da norma padrão.
 - VI. Coesão.
- 6- Terão **nota zero** as redações que
 - a) fugirem ao tema proposto no comando escolhido;
 - b) não desenvolverem o tipo de texto proposto no comando escolhido;
 - c) apresentarem acentuada desestruturação e/ou divagação (informações soltas e desarticuladas) no desenvolvimento do tema e/ou apresentarem mais de 22 linhas ou menos de 17 linhas. (Serão desconsideradas as cópias do texto de comando);
 - d) apresentarem qualquer identificação além do texto, ou às suas margens, mesmo que seja a lápis;
 - e) forem consideradas ilegíveis ou desenvolvidas em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como desenvolvidas em códigos alheios à língua portuguesa escrita;
 - f) forem desenvolvidas a lápis ou a tinta em cor diferente da **preta** ou **azul**.
- 7- O título do texto não deve estar incluído no limite de linhas.

Temas da Redação

Tema I

Existe uma literatura que identifique o Paraná?

O primeiro passo para que o paranatismo possa ser praticado e divulgado é estudar a História do Estado e da Região. Sem isso, não há como criar uma obra, um romance que identifique esse torrão. Não há maneira de identificar o regionalismo sem a paisagem e a geografia para pano de fundo.

O palco do paranatismo são os Campos Gerais, tendo por bastidores a sua História. Seu personagem principal é o tropeiro, pilchado e de cuia na mão, seja ele estancieiro, escravo ou peão.

(ZATTI, Carlos. Disponível em: <http://www.protexto.com.br/texto.php?cod_texto=210. Acesso em: 30 jul. 2010. Adaptado.)

Levando em consideração a leitura das informações veiculadas no fragmento em destaque, produza um texto sobre o tema:

A necessidade de divulgação do Paraná, através dos seus escritores, para que o imaginário popular possa promover os reais valores dessa região do país.

ORIENTAÇÃO:

Seu texto pode ser estruturado tanto a partir de uma **dissertação** quanto a partir de uma **narração**. Se escolher a dissertação, lembre-se de apresentar argumentos, fatos e opiniões que apoiem seu ponto de vista e sua proposta para o problema, sugerida no final do seu texto. Caso escolha a estrutura narrativa, é fundamental que você apresente fatos e exemplos coerentes ao tema proposto.

Tema II

Sobre a “cópula” do Mundo, dizem que as empreiteiras já estão bolando novos estádios tipo o “La Bombonera”, na Argentina. Só que aqui vai se chamar “La Roubalheira”! Rarárá!



(SIMÃO, José. Disponível em: <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://n.i.uol.com.br/uolnews/monkeynews_03_charge_copa_jmarcos.jpg&imgrefurl=http://noticias.uol.com.br/uolnews/monkey/2007/10/31/ult2529u302.jhtm&usg=__CBDI1oDqihvDTMTB2Z-hl=pt-BR&start=6&um=1&itbs=1&tbnid=SKdw2rfSW2XVyM:&tbnh=92&tbnw=124&prev=/images%3Fq%3Dcharge%2Bcopa%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26rlz%3D1T4ADBF_pt-BRBR257BR293%26tbs%3Disch:1>. Acesso em: 21 jun. 2010).

A partir das informações relacionadas com a charge em destaque e de sua própria reflexão sobre o tema enfocado, **elabore um texto argumentativo em que a realização da Copa do Mundo, em 2014, seja trabalhada como mais uma oportunidade de perpetuação do “pão e circo”, enquanto o povo, movido pela sua paixão por futebol, desvia sua atenção dos problemas socioeconômicos mais prementes.**

ORIENTAÇÕES:

- 1) Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos e as reflexões ao longo de sua formação.
- 2) Organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista e suas propostas, levando em consideração a necessidade de solucionar o problema.

Tema III

Na faculdade de Medicina logo se aprende que política de saúde de país pobre ou pouco desenvolvido se expressa em mortalidade infantil. Portanto, se você quiser saber se o governo está investindo em saúde pública, não tenha dúvida, veja se as crianças nascem bem e são vacinadas, se crescem acima da média e sobrevivem os primeiros anos de vida. Se sim, então o governo cumpriu o seu papel. No Japão, por exemplo, onde a mortalidade infantil é próxima a cinco, ou nos Emirados Árabes, onde é menor que um por mil nascimentos há décadas e só vai cair mais quando descobrimos a cura para doenças genéticas graves, para medirmos o sistema de saúde e o resultado do investimento na medicina primária, precisamos olhar para os idosos. Por lá, se o governo for bom, a vida média das pessoas aumenta. Aqui, na Ásia e na África, as crianças é que precisam escapar dos perigosos cinco primeiros anos de vida.

A saúde pública do Brasil, na última década, bateu todas as metas do Millenium Development Goal (MDG4) em todos os grupos. A América do Norte não conseguiu fazer isso. O Brasil, os países árabes e o norte da África foram os únicos que conseguiram a estupenda marca de reduzir, na última década, perto de 7% a mortalidade infantil todo ano.

Portanto, os dados do censo mundial sobre a mortalidade infantil, apesar de mostrar que o mundo está falhando na MDG4 ao não reduzir a mortalidade infantil em dois terços, mostram que o ministro da Saúde do governo Lula e os projetos sociais do mesmo governo, mesmo criticáveis, conseguiram o admirável feito de reduzir dramaticamente a mortalidade.

(TUMA, Rogério. Motivo de festa: o Brasil tem conseguido reduzir a mortalidade infantil com uma política acertada para a área da saúde. **Carta Capital**. São Paulo: Confiança, ano XV, n. 598, jun. 2010. Adaptado).

Com base nas ideias desenvolvidas no fragmento em destaque e nos seus conhecimentos, elabore um texto argumentativo sobre o seguinte tema:

A redução da mortalidade infantil está diretamente ligada às políticas públicas que se preocupam com a qualidade da saúde no Brasil.

ORIENTAÇÃO:

Seu texto deve apresentar uma **estrutura dissertativa** e ser organizado a partir de argumentos e opiniões que justifiquem sua tese.

Rascunho da Redação

Assinale o Tema selecionado para produzir seu texto:

1

2

3

Título:	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	

Lim. Mínimo

Lim. Máximo



Questões de 1 a 10

TEXTO:

A ideia de se poder definir o gênero *homo* atribuindo-lhe a qualidade de *sapiens*, ou seja, de um ser racional e sábio, é sem dúvida uma ideia pouco racional e sábia. Ser *Homo* implica ser igualmente

5 *demens*: em manifestar uma afetividade extrema, convulsiva, com paixões, cóleras, gritos, mudanças brutais de humor; em carregar consigo uma fonte permanente de delírio; em crer na virtude de sacrifícios sanguinolentos, e dar corpo, existência e poder a mitos

10 e deuses de sua imaginação. Há no ser humano um foco permanente de *Ubris*, a desmesura dos gregos.

A loucura humana é fonte de ódio, crueldade, barbárie, cegueira. Mas sem as desordens da afetividade e as irrupções do imaginário, e sem a loucura do

15 impossível, não haveria *élan*, criação, invenção, amor, poesia. O ser humano é um animal insuficiente, não apenas na razão, mas é também dotado de desrazão.

Temos, entretanto, necessidade de controlar o *homo demens* para exercer um pensamento racional,

20 argumentado, crítico, complexo. Temos necessidade de inibir em nós o que o *demens* tem de homicida, malvado, imbecil. Temos necessidade de sabedoria, o que nos requer prudência, temperança, comedimento, desprendimento.

O mundo em que vivemos talvez seja um mundo de aparências, a espuma de uma realidade mais profunda que escapa ao tempo, ao espaço, a nossos sentidos e a nosso entendimento. Mas nosso mundo da separação, da dispersão, da finitude significa também

30 o mundo da atração, do reencontro, da exaltação. E estamos plenamente imersos nesse mundo que é o de nossos sofrimentos, felicidades e amores. Não experimentá-lo é evitar o sofrimento, mas também não haverá o gozo. Quanto mais estamos aptos à felicidade,

35 mais nos aproximamos da infelicidade. [...] Se a sabedoria nos incita ao desapego do mundo, da vida, será que ela está sendo verdadeiramente sábia? Se aspiramos à plenitude do amor, isso significa que somos verdadeiramente loucos?

O amor faz parte da poesia da vida. A poesia faz parte do amor da vida. Amor e poesia engendram-se mutuamente e podem identificar-se um com o outro.

Se o amor expressa o ápice supremo da sabedoria e da loucura, é preciso assumir o amor.

O excesso de sabedoria pode transformar-se em loucura, mas a sabedoria só a impede, misturando-se à loucura da poesia e do amor.

Nosso cotidiano vive sempre em busca do sentido.

Mas o sentido não é originário, não provém da exterioridade de nossos seres. Emerge da participação, da fraternização, do amor. O sentido do amor e da poesia é o sentido da qualidade suprema da vida. Amor e poesia, quando concebidos como fins e meios do viver, dão plenitude de sentido ao “viver por viver”.

A partir daí, podemos assumir, mas com plena consciência, o destino antropológico do *homo sapiens-demens*, que implica nunca cessar de fazer dialogar em nós mesmos sabedoria e loucura, ousadia e prudência, economia e gasto, temperança e

60 “consumação”, desprendimento e apego.

MORIN, Edgar. **Amor, poesia, sabedoria**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003, Prefácio. Adaptado. Não paginado.

QUESTÃO 1

Do ponto de vista temático, o texto põe em destaque

- A) a valorização da loucura em detrimento da razão.
- B) a necessidade de relacionar a sabedoria à afetividade.
- C) as consequências de quem vive uma rotina pautada na sabedoria.
- D) a importância do amor que resulta numa atitude essencialmente sábia.
- E) a contradição entre um comportamento *sapiens* e um comportamento *demens*.

QUESTÃO 2

Da leitura do texto, pode-se concluir que

- A) o homem racional é tão emocional quanto o homem afetivo.
- B) o ser humano mede sua felicidade em função de sua infelicidade.
- C) a qualidade da vida está diretamente relacionada ao amor e à poesia.
- D) a criação, o amor, a poesia resultam da atitude comedida do ser humano.
- E) a sabedoria humana está pautada na possibilidade de se resgatar o gênero *homo sapiens*.

QUESTÃO 3

A leitura do texto permite afirmar que o amor

- A) é a própria poesia, logo surge da loucura do homem.
- B) gera, em excesso, a qualidade de vida esperada por todo ser humano.
- C) precisa ser considerado incondicionalmente para que haja qualidade de vida.
- D) é a culminância da relação consciente entre o racional e o afetivo no ser humano.
- E) é parte essencial da poesia que, por sua vez, resulta da atitude racional diante da vida.

QUESTÃO 4

Quanto à linha de raciocínio desenvolvida pelo autor, é coerente a análise da alternativa

- A) A **tese** do texto refere-se à necessidade de desvincular a razão do afeto.
- B) O **segundo** parágrafo apresenta uma crítica ao comportamento de desrazão do ser humano.
- C) O **terceiro** parágrafo inicia uma ideia ressaltando as informações do parágrafo anterior.
- D) O **quarto** parágrafo contextualiza o mundo contemporâneo caracterizado prioritariamente pela atitude racional dos indivíduos.
- E) O **último** parágrafo desconstrói as ideias desenvolvidas no parágrafo anterior.

QUESTÃO 5

A alternativa que relaciona, respectivamente, as palavras “*sapiens*” (l. 2) e “*demens*” (l. 5) a referências adequadas, de acordo com o contexto, é a

- A) “racional” (l. 3) e “afetividade” (l. 5).
- B) “desrazão” (l. 17) e “comedimento” (l. 23).
- C) “homicida” (l. 21) e “imbecil” (l. 22).
- D) “prudência” (l. 59) e “economia” (l. 59).
- E) “sabedoria” (l. 58) e “temperança” (l. 59).

QUESTÃO 6

Os termos “desmesura” (l. 11) e “temperança” (l. 23) sugerem, respectivamente, ideias de

- A) insegurança e equilíbrio.
- B) descortesia e sobriedade.
- C) desconforto e sinceridade.
- D) desequilíbrio e afetividade.
- E) desorganização e ousadia.

QUESTÃO 7

A oração “Se o amor expressa o ápice supremo da sabedoria e da loucura” (l. 43-44), sem alterar o sentido original do contexto, pode ser reescrita da seguinte forma:

- A) *Caso o amor expresse o ápice supremo da sabedoria e da loucura.*
- B) *Já que o amor expressa o ápice supremo da sabedoria e da loucura.*
- C) *Embora o amor expresse o ápice supremo da sabedoria e da loucura.*
- D) *Conforme o amor expresse o ápice supremo da sabedoria e da loucura.*
- E) *Desde que o amor expresse o ápice supremo da sabedoria e da loucura.*

QUESTÃO 8

Sobre a análise linguística dos termos transcritos, é correto o que se afirma em

- A) “ou seja” (l. 2) denota dúvida.
- B) “Mas” (l. 13) evidencia uma explicação.
- C) “para” (l. 19) encerra a noção de limite.
- D) “também” (l. 29) exprime uma contradição.
- E) “excesso” (l. 45) expressa a ideia exagero.

QUESTÃO 9

É verdadeira a análise sobre o termo transcrito na alternativa

- A) “a desmesura dos gregos” (l. 11) é um termo que completa o sentido do nome “*Ubris*”, cujo significado só pode ser apreendido por meio desse elemento.
- B) “talvez” (l. 25) evidencia a condição para que o mundo seja caracterizado como um lugar de superficialidades.
- C) “a espuma de uma realidade mais profunda que escapa ao tempo, ao espaço, a nossos sentidos e a nosso entendimento.” (l. 26-28) simboliza a imagem de dimensão superficial do mundo contemporâneo.
- D) “mas também” (l. 33) expressa uma adição de ideias convergentes.
- E) “Quanto mais estamos aptos à felicidade, mais nos aproximamos da infelicidade.” (l. 34-35) denota ideia de tempo.

QUESTÃO 10

“A partir daí, podemos assumir, mas com plena consciência, o destino antropológico do homo sapiens-demens, que implica nunca cessar de fazer dialogar em nós mesmos sabedoria e loucura, ousadia e prudência, economia e gasto, temperança e ‘consumação’, desprendimento e apego.” (l. 55-60)

Sobre o fragmento em destaque, pode-se afirmar:

- A) “daí” resgata uma ideia presente no próprio período.
- B) “podemos assumir” é uma ação que se desenvolve no pretérito e evidencia o interlocutor da voz enunciativa do texto.
- C) “mas com plena consciência” contradiz a informação anterior.
- D) “o destino antropológico do *homo sapiens-demens*” modifica o sentido da forma verbal “podemos assumir”, explicitando a opinião principal desenvolvida no texto.
- E) “ousadia e prudência” são termos que compõem o complemento da forma verbal “fazer dialogar” e exemplificam a proposta de união entre o *sapiens* e o *demens*.

QUESTÃO 11

UM DIA por um mundo melhor. Disponível em: <http://amorconsciente.files.wordpress.com/2009/05/ac_umdia_porummundomelhor.jpg>. Acesso em: 20 maio 2010.

Essa campanha social tem como objetivo sensibilizar o cidadão para desenvolver atitudes de respeito e amor ao próximo.

Para tanto, no jogo de ideias desenvolvidas na expressão “Um dia por um mundo melhor”, a palavra “por” denota

- A) limite.
- B) motivo.
- C) finalidade.
- D) proporção.
- E) consequência.

Questões 12 e 13

TEXTO:



WATTERSON, Bill. Calvin e Haroldo. Disponível em: <leituraproducaotextos.blogspot.com/>. Acesso em: 21 maio 2010.

QUESTÃO 12

Calvin, o menino, expressa para Haroldo, o tigre, sua indignação diante das relações humanas.

A leitura da tira permite afirmar:

- A) Calvin e Haroldo contradizem-se quanto à concepção sobre as relações humanas.
- B) A ironia de Haroldo em relação à crítica de Calvin está presente no terceiro quadrinho.
- C) A pergunta de Haroldo, no terceiro quadrinho, é retórica, pois ele já sabe a resposta de Calvin.
- D) A solução proposta por Calvin, contraditoriamente, expressa a impossibilidade de seus planos.
- E) Calvin compreende a necessidade de isolamento como forma de recuperar as relações humanas.

QUESTÃO 13

Com relação ao último quadrinho da tira, pode-se inferir:

- A) Todo ser humano é egoísta.
- B) A vida afastada das relações sociais é muito difícil.
- C) Um comprometimento ético é perceptível na atitude de Haroldo.
- D) As divergências culturais continuarão existindo entre as relações humanas.
- E) O ser humano não tem mais o que fazer para se harmonizar com seu próximo.

QUESTÃO 14

Sexta-feira, 7 de agosto de 2009.

Querida Alice,

Recebi seu e-mail e sei que você está legal, física e emocionalmente. Mas esta cartinha mais formal é para comemorar nossa amizade, que nasceu recentemente, mas já é forte, quem sabe, indestrutível. Há momentos em que a gente sente a necessidade de se comunicar com os nossos verdadeiros amigos.

Parece que você já percebeu que o amigo de verdade é mais precioso do que qualquer parente. Acredite, pois apenas o fato de se ter tido a liberdade para escolher essa amizade já é um ponto favorável no placar que indica a escala de estima.

Orgulho-me de ter sido escolhida por você como amiga do peito. É preciso comemorar esta amizade preciosa, e qualquer manifestação vale a pena.

Amanda

RECEBI seu e-mail. Disponível em: <http://office.microsoft.com/pt-br/templatas/ct010146797.aspx>. Acesso em: 21 maio 2010. Adaptado.

O texto em evidência caracteriza-se como carta pessoal por uma série de razões dentre as quais **se excetua** a indicada em

- A) Envolve um remetente e um destinatário.
- B) Apresenta linguagem adequada ao destinatário.
- C) Estrutura-se a partir de data, seguida de vocativo, corpo do texto e assinatura.
- D) É normalmente escrita em primeira pessoa e sempre visa a um interlocutor real.
- E) Tem como objetivo convencer o destinatário a assumir o mesmo posicionamento ideológico do remetente.

QUESTÃO 15

MOVIMENTO PRÓ-DEMOCRACIA

Por uma política honesta

Seguindo os lemas de:

- APARTIDARISMO
- ESPONTANEIDADE
- PACIFISMO
- DEMOCRACIA

Venha lutar contra os crimes eleitorais cometidos nessas eleições municipais 2008! Por um **RIO LIMPO!**

Proteste com a gente:

Data: 17/11/2008. (Segunda-Feira)
Horário: 12h00min (Concentração)
Local de Concentração: Cinelândia
Metrô: Cinelândia
Traje: Preto, luto
Espírito: Apartidário e Pacifista

ELEIÇÕES



VISTA-SE A CARATER



"PÉS QUENTES, CABEÇAS FRIAS"

Informações: www.pro-democracia.com/Comunidade
Orkut Movimento Pró-democracia

MOVIMENTO pró-democracia. Disponível em: <www.pró-democracia.com/comunidadeorkut.movimentopró-democracia>. Acesso em: 19 jun. 2010.

O principal objetivo desse texto é

- A) criticar os cidadãos que não se posicionam politicamente.
- B) denunciar os desmandos administrativos e governamentais do país.
- C) dispor ao público leitor uma fonte de consulta sobre a história política do país.
- D) convidar os interlocutores a se posicionarem contra as atitudes ilícitas dos políticos.
- E) convencer os interlocutores de que os crimes eleitorais precisam ser denunciados e punidos pelos políticos que acreditam na democracia.

QUESTÃO 1

Sou um homem arrasado. Doença? Não. Gozo perfeita saúde.

O que estou é velho. Cinquenta anos pelo S. Pedro. Cinquenta anos perdidos, cinquenta anos gastos sem objetivo, a maltratar-me e a maltratar os outros. O resultado é que endureci, calejei, e não é um arranhão que penetra esta casca espessa e vem ferir cá dentro a sensibilidade embotada.

Cinquenta anos! Quantas horas inúteis! Consumir-se uma pessoa a vida inteira sem saber para quê! Comer e dormir como um porco! Levantar-se cedo todas as manhãs e sair correndo, procurando comida! E depois guardar comida para os filhos, para os netos, para muitas gerações. Que estupidez! Que porcaria! Não é bom vir o diabo e levar tudo?

RAMOS, Graciliano. **São Bernardo**. Rio de Janeiro: Record, 1979. p. 179-180.

Na percepção que constrói de si mesmo, o sujeito-narrador

- A) valoriza a resistência emocional que adquiriu ao longo dos anos.
- B) expressa, ao escrever o seu livro, a sensação de aniquilamento em face da vida que escolheu.
- C) sente-se orgulhoso de seu itinerário existencial, embora esteja bastante triste e melancólico.
- D) considera que todos os seus erros podem ser remediados através da conciliação com seus filhos e seus futuros netos.
- E) julga proveitoso o esforço que fez para se tornar um homem de posses, já que pode guardar bens para as próximas gerações.

QUESTÃO 2

Compreende-se que o ponto da lição era difícil, e que o Raimundo, não o tendo aprendido, recorria a um meio que lhe pareceu útil para escapar ao castigo do pai. Se me tem pedido a coisa por favor, alcançá-la-ia do mesmo modo, como de outras vezes, mas parece que era lembrança das outras vezes, o medo de achar a minha vontade frouxa ou cansada, e não aprender como queria, — e pode ser mesmo que em alguma ocasião lhe tivesse ensinado mal,— parece que tal foi a causa da proposta. [...]

Não queria recebê-la, e custava-me recusá-la. Olhei para o mestre, que continuava a ler, com tal interesse, que lhe pingava o rapé do nariz.

— Ande, tome, dizia-me baixinho o filho. [...]

— Tome, tome...

Relancei os olhos pela sala, e dei com os do Curvelo em nós; disse ao Raimundo que esperasse. Pareceu-me que o outro nos observava, então dissimulei; mas daí a pouco deitei-lhe outra vez o olho, e — tanto se ilude a vontade! — não lhe vi mais nada. Então cobreí ânimo.

— Dê cá...

ASSIS, Machado de. Conto de Escola. **Contos**. São Paulo: Ática. 1989. p. 34. (Série Bons Livros).

Tem comprovação no texto a ideia de

- A) valorização da amizade.
- B) fragilidade dos valores éticos.
- C) preconceito diante do oprimido.
- D) ruptura com as relações sociais.
- E) desrespeito à figura paterna e professoral.

QUESTÃO 3

Tornou-se Pereira pálido, franzindo os sobrolhos e olhando de esquelha para quem tão imprudentemente elogiava assim, cara a cara, a beleza de sua filha; Inocência enrubesceu que nem uma romã; Cirino sentiu um movimento impetuoso, misturado de estranheza e desespero, e, lá da sua pele de tamanduá-bandeira, ergueu-se meio apavorado o anão.

Nem reparou Meyer e com a habitual ingenuidade prosseguiu:

— Aqui, no sertão do Brasil, há o mau costume de esconder as mulheres.

Viajante não sabe de todo se são bonitas, se feias, e nada pode contar nos livros para o conhecimento dos que leem. Mas, palavra de honra, senhor Pereira, se todas se parecem com esta sua filha, é coisa muito e muito digna de ser vista e escrita! Eu...

— O senhor não quer retirar-se? Interrompeu Pereira com modo áspero.

— Pois não! Replicou o alemão.

TAUNAY, Visconde de. **Inocência**. Disponível em: <www.nead.unama.br>. Acesso em: 19 jun. 2010.

O diálogo entre as personagens Meyer, que representa a ideologia europeia, e Pereira, que traduz os valores sertanejos, evidencia

- A) uma convergência ideológica entre culturas tão distintas.
- B) a desigualdade social entre a Europa e o Sertão brasileiro.
- C) o contraste entre o conceito de beleza europeu e o sertanejo.
- D) a indignação do europeu, que não compreende por que é maltratado por Pereira.
- E) a denúncia do choque cultural e ideológico entre os valores do homem europeu e do homem sertanejo brasileiro.

QUESTÃO 4**Consolo na praia**

Vamos, não chores.
A infância está perdida.
A mocidade está perdida.
Mas a vida não se perdeu.

O primeiro amor passou.
O segundo amor passou.
O terceiro amor passou.
Mas o coração continua.

Perdeste o melhor amigo.
Não tentaste qualquer viagem.
Não possuis carro, navio, terra.
Mas tens um cão.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Consolo na praia. **A rosa do povo**. Rio de Janeiro: Record, 1989. p. 129.

Para o eu poético,

- A) nada supera o amor.
- B) a vida é feita de perdas.
- C) tudo está perdido, menos a poesia.
- D) apesar de tudo, ainda há razão para recomeçar.
- E) a vida só vale a pena quando se tem um amigo.

QUESTÃO 5

Aniceto fora cedo tirar o atestado de óbito no cartório de Palmeira e chegou no meio da tarde, encontrando grande confusão, o padre não permitia o enterro no cemitério de Santa Bárbara, era uma ateia.

— Mas vivemos na República — gritou Rossi, que tinha ido acertar o sepultamento.

— A igreja é maior que o governo — revidou o padre.

— Temos o direito de ser enterrados no cemitério.

— Essa terra só conhece católicos. — E o padre bateu a porta da sacristia.

Quando souberam da proibição, os anarquistas se revoltaram, iam marchar juntos contra o padre e enterrar Gentile à força, viviam em um país livre, eram trabalhadores, davam lucro ao estado, ninguém era obrigado a ter religião para ser enterrado dignamente.

SANCHES NETO, Miguel. **Um amor anarquista**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 219.

O texto, contextualizado na obra em sua totalidade, permite afirmar:

- A) Os membros da comunidade anarquista, em função de sua ideologia, compreendem que devem respeitar o posicionamento do padre, pois ele não conhece verdadeiramente os ideais socialistas.
- B) O padre, embora a personagem que deveria ser enterrada fosse católica, não admite o enterro de um membro da Colônia Cecília, pois rejeitava os valores anarquistas.
- C) A atitude de indignação dos membros da comunidade anarquista explicita os valores pautados na violência e defendidos pela personagem Giovanni Rossi.
- D) O fragmento exemplifica a denúncia da atitude intolerante da sociedade diante dos padrões de vida propostos pela Colônia socialista/anarquista Cecília.
- E) A proposta anarquista da comunidade limita-se ao ideal de uma terra partilhada com todos os membros da Colônia.

* * *



Questões de 1 a 5

TEXTO:

Peruvian mummy found



A joint Japanese-Peruvian archaeological mission has uncovered the remains of a woman who they believe was killed as a sacrifice, almost 3,000 years ago in Peru.

- 5 At close to 3,000 years old, scientists were amazed at how well preserved the remains were. The woman, named the 'Lady of Pacopampa' after the site in the northern highlands where she was found, stood at just over one and a half meters tall.

- 10 She was discovered surrounded by gold necklaces, pendants and ceramics. Archaeologists were also surprised to find jewelry made from seashells as the site where she was found in the Andean Cajamarca region is several hundred miles from the coast and there was little previous evidence of trade between the two areas.

- 15 Although the circumstances of her death are still unclear, the Japanese researcher leading the dig, Yuji Seki, said her bones were found in the fetal position with the legs bound by a cord. He added that she was between 30 and 40 years old when she died, 20 considerably older than most mummified bodies found in Peru.

- 25 Archaeologists believe the Pacopampa area where she was found was an important ceremonial site, contemporary with the better-known Chavin and Cupisnique cultures.

COLLYNS, Dan. **Peruvian mummy found**. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2009/09/090916_witn_peru_mummy.shtml>. Acesso em: 10 jun. 2010.

QUESTÃO 1

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

About the mummified woman, it's correct to say:

- () She was rather short.
() She was an elderly lady when she died.
() Her legs had been tied with a rope.
() She was much younger than most Peruvian mummies.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) T F T F
B) T T F F
C) F F T T
D) F T F T
E) T T T T

QUESTÃO 2

_____ the mummy was very old, the dead body _____

Based on the text, the alternative that completes the blanks correctly is

- A) As — had been badly destroyed.
B) Although — was little decayed.
C) Because — hadn't resisted the decay process.
D) Due to the fact that — had been badly damaged.
E) In spite of the fact that — was worse than expected.

QUESTÃO 3

It's stated in the text:

- A) The place where the mummy was found is close to the ocean.
B) There seems to be no doubt as to how and why the woman died.
C) The woman must have been killed as part of a religious ceremony.
D) The woman was lying stretched out on her back when she was found.
E) The woman had lots of jewelry on her fingers, ears and around her wrists.

QUESTÃO 4

*"The woman, named the 'Lady of Pacopampa' **after the site** in the northern highlands" (l. 5-7)*

The expression **in bold** should be understood as

- A) past that place.
B) at a later time.
C) as soon as she was found.
D) with the same name as the place.
E) immediately after they left the place.

QUESTÃO 5

*"contemporary with the **better-known** Chavin and Cupisnique cultures." (l. 24-25)*

The word "better" in this sentence is the irregular degree of

- A) good.
B) badly.
C) bad.
D) well.
E) ill.

Questões de 6 a 9

TEXTO:

Arctic warmest in two millennia



Temperatures in the Arctic are now the highest they've been for 2,000 years, according to scientists. Researchers in the United States say that it is one of the clearest signs yet that human activity is warming the planet.

5

Scientists have produced evidence showing dramatically that the current temperature rise there is highly unusual. For most of the last two thousand years, the Arctic slowly cooled, a consequence of variations in the Earth's orbit.

10

But over the last century, the cooling abruptly reversed, and the region is now warmer than at any time in the 2,000 year record. Writing in the journal Science, the researchers say this shows how quickly the Arctic responds to climatic changes.

15

BLACK, Richard. **Arctic warmest in two millennia**. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2009/09/090904_witn_arctic.shtml>. Acesso em: 10 jun. 2010.

QUESTÃO 6

This text says that temperatures in the Arctic have

- A) fallen.
- B) dropped.
- C) increased.
- D) gone down.
- E) become milder.

QUESTÃO 7

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

The text has answers to the following questions:

- () Where was the present research published?
- () How many scientists took part in the present expedition?
- () What are Arctic high temperatures an indication of?

- () When did the scientists produce evidence of the warming phenomenon in the Arctic?

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T F F
- B) T F T F
- C) F T F T
- D) F F T T
- E) T T T T

QUESTÃO 8

The only alternative in which the word or expression from the text **IS NOT** correctly defined is

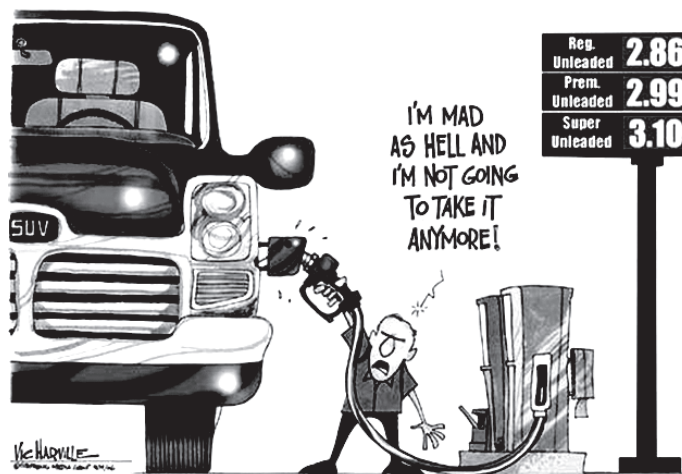
- A) "warming" (l. 4) — cooling.
- B) "evidence" (l. 6) — proof.
- C) "abruptly" (l. 11) — suddenly.
- D) "reversed" (l. 12) — changed to its opposite.
- E) "responds to" (l. 15) — is affected by.

QUESTÃO 9

Considering language use in the text, it's correct to say:

- A) The verb form "they've been" (l. 2) describes an action dissociated from the present time.
- B) The words "clearest" (l. 4) and "warmer" (l. 12) are in the same degree of comparison.
- C) The word "highly" (l. 8) is functioning as an adverb.
- D) The 's in "Earth's orbit" (l. 10) is the contraction of is.
- E) The conjunction "But" (l. 11) expresses result.

QUESTÃO 10



Disponível em: <<http://commontragedies.files.wordpress.com/2007/12/mad-as-hell.jpg>> Acesso em: 10 jun. 2010.

The man in this cartoon is angry because

- A) he wasn't paid his salary.
- B) gas prices are on the rise.
- C) the gas station is out of gasoline.
- D) the station is selling bad quality gas.
- E) he is too short to fill up the giant car.

TEXTO:

Periodistas

Ojalá que los futuros periodistas se rebelen. Ojalá que a pesar de enfrentarse a un escenario complicado intuyan que hoy el periodismo es más necesario que nunca y sean conscientes de que los medios, engolfados con el politiquero, están ignorando esas historias anónimas que definirían el extraño momento que estamos atravesando. Ojalá que no sean cínicos, que ejerzan una crítica implacable contra esos personajillos que desde hace tiempo inundaron las pantallas y no han servido más que para sembrar la creencia de que es legítimo ganar dinero sin hacer el mínimo esfuerzo. Ojalá que no sean mansos y no se dejen arrastrar por esa corriente venenosa que consiste en acudir a las ruedas de prensa para tomar nota sin rechistar. Ojalá que sean tan honrados como para desconfiar del político que les paga un viaje convirtiéndolos en parte de su corte. Ojalá que entiendan que el mejor periodista, en contra de la práctica tan habitual en nuestro país, es el que se mantiene lejos del poder, no el que alardea de estar en la pomada. Ojalá que defiendan la dignidad de su oficio y que aspiren a ser profesionales y no eternos aficionados. Ojalá que tengan el amor propio necesario como para dar más de lo que se les pide, y que no lo hagan por el medio sino por ellos mismos. Ojalá que entiendan que en esta situación económica que va a cambiar la vida de varias generaciones es necesario darle voz a los olvidados y sólo un buen periodista puede hacerlo. Dada la precariedad del empleo, la docilidad es tentadora, pero ojalá que no sean dóciles, porque al margen de la invasión de opinadores, que de manera gratuita exaltan (exaltamos) los ánimos de los ciudadanos, nos hace falta información. Ojalá que haya una nueva generación batalladora que demuestre que el periodismo sigue vivo, que a lo mejor los que estamos un poco muertos somos nosotros.

LINDO, Elvira. **Periodistas**. Disponível em: <http://www.elpais.com/articulo/ultima/Periodistas/elpepuopi/20100519elpepiult_1/Tes>. Acesso em: 19 jun.2010.

QUESTÃO 1

Se afirma en el texto que

- A) el buen periodista debe darles voz a los más necesitados.
- B) los buenos periodistas reciben viajes de las agencias de noticias.
- C) los buenos políticos buscan buenos periodistas para acompañarlos.
- D) los periodistas siempre desconfían de los que ocupan cargos electivos.
- E) el periodismo obsoleto ha dado lugar a un periodismo moderno y eficaz.

QUESTÃO 2

La autora del texto espera que los futuros periodistas

- A) busquen el apoyo de los políticos honestos.
- B) estén atentos a las posibilidades de fama y dinero.
- C) sean dignos, más profesionales y menos aficionados.
- D) entiendan que el periodismo y la política deben caminar juntas.
- E) encuentren una salida para la difícil situación por la que pasa el periodismo.

QUESTÃO 3

Es una idea presente en el texto:

- A) El buen periodista es siempre parcial.
- B) Los medios de comunicación dependen de la clase política.
- C) Los políticos ignoran el trabajo de los medios de comunicación.
- D) El periodismo ofrece la posibilidad de ganar mucho dinero sin mucho esfuerzo.
- E) Los periodistas deben ser implacables con las actitudes de los malos políticos.

QUESTÃO 4

El término “Ojalá” mencionado a lo largo del texto expresa

- A) un deseo.
- B) una duda.
- C) un contraste.
- D) una negación.
- E) una concesión.

QUESTÃO 5

La locución “a pesar de” (l. 2) podría sustituirse por

- A) pese a.
- B) sino que.
- C) mientras.
- D) en cambio.
- E) sin embargo.

QUESTÃO 6

Pueden funcionar como sinónimos en el texto

- A) “intuyan” (l. 3) — perciban.
- B) “extraño” (l. 6) — exquisito.
- C) “oficio” (l. 20) — documento.
- D) “olvidados” (l. 27) — malagradecidos.
- E) “margen” (l. 30) — extremidad.

QUESTÃO 7

Con la expresión “esos personajes” (l. 8), la autora se refiere a

- A) los actores.
- B) los olvidados.
- C) los gobernantes.
- D) algunos políticos.
- E) los buenos periodistas.

QUESTÃO 8

La expresión “a lo mejor” (l. 34) equivale a

- A) a la vez.
- B) tal vez.
- C) a menudo.
- D) al cabo de.
- E) por supuesto.

QUESTÃO 9

“a lo mejor los que estamos un poco muertos somos **nosotros**.” (l. 34-35)

El vocablo en destaque del fragmento transcrito hace referencia

- A) al periodismo.
- B) a los olvidados.
- C) a los periodistas.
- D) a los aficionados.
- E) a los ciudadanos.

QUESTÃO 10

En cuanto al uso de la lengua usada en el texto, se puede afirmar

- A) “más que” (l. 10) puede ser sustituido por *sino*.
- B) *los* en “convirtiéndolos” (l. 16) hace referencia a “esos personajes” (l. 8)
- C) “les” (l. 16) funciona como objeto directo.
- D) “lo” (l. 23) es el singular de *los*.
- E) “de los ciudadanos” (l. 31-32) en singular sería de lo ciudadano.

* * * * *

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

